



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
AVALIAÇÃO

1 CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações de conhecimento dividem-se em avaliação parcial e avaliação final. A avaliação parcial será feita mediante dois instrumentos. A avaliação parcial poderá ser composta de tantas verificações quantas forem necessárias, poderão ter pesos iguais ou diferenciados, a critério do professor.

A avaliação final deverá ser composta por um instrumento a critério do professor responsável. O aluno que obter nota inferior a sete e possuir frequência mínima de 75% será submetido a avaliação final.

A nota mínima de aprovação, na avaliação final é cinco obtida pela média aritmética das notas das aprovações parciais e da avaliação final.

2 PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de auto-avaliação do curso de Serviço Social está voltado para o estudo de um conjunto de ações processuais objetivando sistematizar e trabalhar os dados obtidos da análise avaliativa dos indicadores centrais que envolvem a organização didático-pedagógica do curso. A avaliação da qualidade da organização didático-pedagógica do curso envolve as seguintes dimensões e/ou variáveis de análise:

(a) A estrutura organizacional e a gestão administrativa do curso, com ênfase especial à sua prática de gestão;

(b) Os professores, os alunos e a equipe de suporte técnico-administrativa;

(c) A relação pedagógica professor-aluno-professor;

(d) O currículo proposto, suas relações com as exigências sociais e profissionais e o desenvolvimento real de seus componentes: conteúdos programáticos e critérios de seleção, perfil esperado do futuro profissional, capacidades, competências e habilidades, métodos de ensino e de avaliação da aprendizagem, materiais curriculares, atividades pedagógico-científicas, com especial destaque para as atividades de pesquisa e de extensão, às atividades profissionais, às atividades culturais, ao estágio curricular supervisionado e ao trabalho de conclusão de curso;

(e) O envolvimento coletivo da comunidade do curso no processo de auto-avaliação e no planejamento da tomada de decisões para a elaboração dos planos de ação e dos planos de trabalho para a melhoria da qualidade do curso;

(f) Análise da auto-avaliação para rever as diferentes dimensões deste processo.

O processo de auto-avaliação do curso visa o conhecimento apurado das condições materiais do curso (tempo, espaço, recursos humanos e financeiros) para o alcance do pleno desenvolvimento de seu projeto pedagógico.

A implementação do processo de auto-avaliação do curso ocorre, simultaneamente, ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, ao desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico do curso, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade do curso constatada pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

Dessa forma, no processo de auto-avaliação do curso são trabalhados, pedagogicamente, os dados (quantitativos e qualitativos) colhidos tanto pelo Programa de Avaliação Institucional quanto pela Avaliação Externa e que dizem respeito à sua matriz curricular, às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e condições gerais de funcionamento.

3 Metodologia de trabalho do processo de auto-avaliação

O Curso de Serviço Social busca aperfeiçoar sua metodologia de trabalho para o processo de auto-avaliação, busca estruturar um paradigma de avaliação que se revele, potencialmente fértil, na perspectiva de contribuir com a melhoria do curso.

A metodologia de trabalho adotada pelo processo de auto-avaliação do curso pauta-se por uma filosofia avaliativa centrada na participação e na colegialidade do curso, cuja tarefa é empreender uma análise auto-reflexiva da totalidade das vertentes da realidade curricular e seu entorno sociocultural, buscando alternativas pedagógico-científicas para o aperfeiçoamento constante de sua estrutura e processo de desenvolvimento curricular. Nesse sentido, e especificamente no que concerne à avaliação interna do curso, são contempladas as variáveis e respectivos indicadores institucionais, cujo diagnóstico é realizado pela Comissão Executiva de Avaliação Institucional da UNIPAMPA, bem como outras vertentes de análise que poderão surgir durante o desenvolvimento curricular do curso e do próprio processo de auto-avaliação.

Após a sistematização do resultado do diagnóstico, das variáveis e indicadores considerados emergentes face a especificidade do curso, estes serão trabalhados por meio da seguinte metodologia:

1. Reuniões de trabalho para elaboração do planejamento do processo de auto-avaliação do curso para o ano letivo correspondente e para a identificação de variáveis e indicadores porventura não contemplados pelo Sistema de Avaliação Institucional.

2. Participação dos protagonistas do processo de auto-avaliação do curso nos Painéis promovidos pela Comissão Executiva de Avaliação Institucional para conhecimento das informações e dos dados colhidos sobre a realidade do curso¹.

3. Reuniões específicas para conhecimento detalhado das informações e dos dados apresentados pelo diagnóstico da situação real do curso: pontos fortes e pontos fracos (incluem-se aqui dados e informações coletados pelo próprio curso, Comissão Executiva de Avaliação Institucional e pela avaliação externa) e análise conjunta das variáveis e indicadores contemplados no diagnóstico dos diferentes componentes curriculares do curso.

4. Aplicação dos Instrumentos de Avaliação² elaborados pelo próprio curso e não contemplados pelo processo de avaliação institucional e pela avaliação externa. Trata-se aqui de Instrumentos de Avaliação que abordam as dimensões específicas do curso.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
AVALIAÇÃO (continuação)

5. Reuniões para a elaboração conjunta de Planos de Trabalho com base nos resultados da avaliação institucional, da avaliação externa e da auto-avaliação promovida pelo próprio curso (componentes curriculares que caracterizam a especificidade do curso).

6. Desenvolvimento e avaliação contínua dos Planos de Trabalho para a melhoria permanente do curso e sua capacidade de inovação e de reflexão crítica.

7. Encontros envolvendo o corpo docente, o corpo discente e a equipe de suporte técnico-administrativo, para proceder por meio de uma atitude crítica e auto-reflexiva à análise do processo de auto-avaliação empregado pelo curso no período letivo correspondente.

Numa perspectiva processual, essas atividades e reuniões de trabalho são realizadas no transcorrer do semestre letivo, cujo cronograma de atividades é estabelecido no início de cada ano letivo, para a elaboração do planejamento do processo de auto-avaliação do curso. Neste, busca-se imprimir uma metodologia que contemple uma unidade e segmento de tempo concreto em relação ao qual se distinguem três fases para um paradigma que resulte num processo de auto-avaliação global: (a) avaliação inicial (condições existentes, fundamentação e necessidades); (b) avaliação de processo (variáveis que envolvem todo o processo de desenvolvimento curricular nos contextos político-administrativo, de gestão e de realização); (c) avaliação de resultados (ponderação dos resultados definidos no projeto pedagógico do curso).

O processo de auto-avaliação empregado caracteriza-se, assim, como um ciclo que toma corpo e se justifica como um processo conjuntivo-formativo. Este visa implementar medidas concretas para o constante aperfeiçoamento da organização didático-pedagógica do curso.

A coordenação da execução do processo de auto-avaliação é desenvolvida pelo "Colegiado do Curso".

¹. Esses Painéis são promovidos periodicamente pela Comissão Executiva de Avaliação Institucional.

². Entre os instrumentos de avaliação mais comuns utilizados pelo curso em seu processo de auto-avaliação encontram-se: (a) questionários ; (b) entrevistas com alunos, professores e equipe de suporte técnico-administrativa; (c) depoimentos de professores, alunos e equipe técnico-administrativa em reuniões para a avaliação conjunta de pontos específicos que envolvem os três segmentos; (d) reuniões específicas com o corpo docente; (e) reuniões específicas com o corpo discente; (f) reuniões específicas com a equipe técnico-administrativa vinculada ao curso.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso